



# Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável

## ECO PARQUE SOL NASCENTE: ESPÉCIES ÁRBORAS E SUAS CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS

BRAZZO, Dheison Luiz<sup>1</sup>; DORIGON, Elisangela Bini<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Oeste de Santa Catarina; 2. Docente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e da Terra

**Introdução:** A utilização de plantas como forma de tratamento para enfermidades, é conhecida e utilizada desde a Grécia antiga, os médicos acreditavam que a saúde resultava de um equilíbrio de forças naturais por isso adotavam as plantas em seus tratamentos. É possível obter relatos da utilização de plantas desde as civilizações chinesas a 3.000 a.C. enquanto dos assírios, egípcios e hebreus se têm registro desta prática desde 2.300 a.C. No Brasil, os povos indígenas e os caboclos possuíam um vasto conhecimento sobre as plantas com propriedades medicinais.

**Objetivo:** Identificar as espécies arbóreas medicinais existentes nas trilhas no Eco parque Sol Nascente. **Método:** Em setembro de 2020 se deu início a pesquisa através delimitação da área com a metragem de 18x20m, esta área foi dividida em 04 sub sessões contendo cada uma 9x10m e 90m<sup>2</sup>, foi realizado o enquadramento de uma área de amostragem, onde com o critério de seleção dos indivíduos arbóreos, pela técnica de Diâmetro de Altura de Peito (DAP) de aproximadamente 1,30 metros, com espessura de tronco  $\geq 15$ cm. Foram catalogadas por nome popular, nome científico, espécie, família e diâmetro de tronco. Sua identificação contou com o auxílio de livros, aplicativos e conhecimento popular, onde sequentemente foi realizado à construção de um herbário e iniciado a pesquisa a fim de identificação de suas propriedades medicinais. **Resultados:** Foi identificado 20 indivíduos com nome científico e popular. Os resultados foram: 06 indivíduos *Dalbergia melanoxylon* "Pau escuro" Suas raízes podem ser utilizadas para a prevenção contra dores abdominais, inalar a sua fumaça da madeira é um bom remédio contra dores de cabeça e bronquite; 01 indivíduo *Hyeronima alchomeoides* "Lucurana" Suas folhas e cascas são utilizadas para o tratamento de feridas e distúrbios gástricos intestinais, cólicas e tosse; 04 indivíduos *Duguetia lanceolata* "Pindaiva" Sua casca pode ser utilizada em forma de chá, suas propriedades são anti-inflamatórias, cicatrizantes, antimicrobiana); 01 indivíduo *Andira legalis* "Angelim doce" As sementes são utilizadas para fins anti-helmínticos, de modo a evitar a proliferação de vermes gástricos intestinais; 01 indivíduo *Machaerium paraguaniense hassler* "Canela do brejo" Possui propriedades anti-inflamatória, diurética, retroprojetor e tônica; 01 indivíduo *Ocotea perosa* "Canela Imbuia" Suas folhas possuem ação anti-reumáticas, e seus frutos



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

ajudam a combater odores derivados de flatulência; 05 indivíduos *Eugenia rostrifolia* “Batinga Vermelha” Suas folhas são empregadas em tratamento contra asma, tosse convulsiva e como anti-inflamatório, febrífugo e tônico; 01 indivíduo *Rosa alba.L* “Roseira Branca” Suas folhas são utilizadas para tratar inflamações nos olhos, desinfetar ferimentos, tratar prisão de ventre, calmante contra ansiedade e nervosismo, dores de garganta e bronquite. **Conclusão:** A utilização de plantas medicinais encontra-se em sua grande maioria presente nas comunidades rurais, e também com pessoas com idades maiores. O conhecimento transcrito através desde trabalho vem mostrar para as gerações mais novas, os potenciais medicinais encontrados diretamente na natureza e presentes no Eco parque Sol Nascente, onde pode ser adquirido livremente.

**Palavras-chave:** Ensino tradicionais; Plantas medicinais; Terapêutica; Tratamentos naturais.

**Contato:** dheison\_brazzo@hotmail.com; elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

**Agradecimentos:** O autor Dheison Luiz Brazzo agradece ao Programa de bolsas Universitária de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa.